

Meio ambiente. A operadora portuária Santos Brasil inicia hoje a 3ª edição da Jornada Ambiental, seu programa de educação ambiental. A partir das 9 horas, haverá uma oficina de capacitação para os funcionários no auditório do Tecon Santos (administrado pela empresa).

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Codesp prevê retomar dragagem até quinta-feira

Serviço está suspenso desde fevereiro na maior parte do canal do Porto

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Até a próxima quinta-feira, será retomada a dragagem dos trechos 2, 3 e 4 do canal de navegação do Porto de Santos. Isto será possível graças a um aditamento no contrato da dragagem de manutenção do Trecho 1, aprovado pelo Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) ontem. A estatal ainda pretende publicar, em breve, um novo edital de licitação do serviço.

A dragagem nos trechos 2, 3 e 4, que vão do Ferry Boat até a Alemoa, foi interrompida em fevereiro, quando seu contrato não foi renovado pela Codesp. Sem o serviço, os sedimentos trazidos pelas correntezas começaram a ser concentrar no leito do estuário, reduzindo sua profundidade. A situação se agravou a ponto de a Capitania dos Portos de São Paulo, nos últimos 20 dias, restringir o calado operacional na via de navegação (da Torre Grande até a Alemoa), nas bacias de evolução (na Alemoa, em frente à Brasil Terminal Portuário) e em três berços de atracação (no Macuco e na Ponta da Praia).

E o cenário tende a piorar com as chuvas desta época do ano, que aumentam o assoreamento (deposição de sedimentos) no estuário.

A solução apresentada pela Codesp era incluir a obra no contrato da dragagem do Trecho 1 (do Ferry Boat até a barra), firmado com a holandesa Van Oord Operações Marítimas. A medida era discutida pela diretoria da Codesp com seu Conselho de Administração desde abril. Inicialmente, o colegiado vetou a ação, por considerá-la irregular, ao mudar o objeto de um contrato. Mas ontem, após a apresentação de um parecer jurídico atestando a regularidade do aditivo, o Consad o aprovou.

“Por unanimidade, o Conselho de Administração aprovou a proposta de aditamento do contrato vigente (do Trecho 1) para os trechos 2, 3 e 4, o que dá a possibilidade de início imediato das obras de dragagem nos trechos críticos”, destacou o novo presidente do Consad, Luiz Fernando Garcia da Silva, que tomou posse do cargo na reunião dessa segunda-feira.

De acordo com o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, o aditamento contratual foi possível após uma “reengenharia”, que resultou até na redução do valor do contrato. “Mantém-se o prazo de seis meses e, para compensar essa ampliação do processo de licitação, nós reduzimos o volume a ser dragado”, explicou.

Com isso, ao invés de serem retirados 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos apenas no trecho 1 do canal, serão dra-

Elogio

Uma das instalações do Porto de Santos mais afetadas pela falta de dragagem foi a Brasil Terminal Portuário (BTP), na Alemoa. A bacia de evolução e o trecho do canal em frente a seu cais tiveram as condições de navegação restritas. Ontem, ao saber da solução para a retomada do serviço, o CEO da BTP, Antonio Passaro, elogiou o empenho do presidente Codesp, Alex Oliva, e sua equipe “na busca de uma solução para rápida retomada do patamar de navegabilidade e isonomia concorrencial no Porto”.

gados 940 mil metros de sedimentos nos quatro trechos da via navegável, da Barra de Santos até a Alemoa.

Isto valerá até outubro, já que o contrato foi firmado em abril e não houve aditamento de prazo, apenas a revisão de valores. “O valor original do contrato é de R\$ 24,3 milhões. Com essa reengenharia nós reduzimos para R\$ 24,1 milhões”, explicou o presidente da Docas.

A expectativa é de que os pontos que perderam profundidade, principalmente nos trechos 3 e 4, tenham a dragagem retomada até a próxima quinta-feira. Tudo depende, agora, de trâmites administrativos, já que serão utilizados os mesmos equipamentos que já estão operando no complexo santista.

LICITAÇÃO

O Consad também aprovou, ontem, a abertura de uma licitação para a dragagem de manutenção do canal de navegação do Porto de Santos, em toda a sua extensão (os quatro trechos) por um ano. Como o termo de referência já está pronto, a expectativa da estatal é de que o edital seja publicado em breve.

Essa medida visa garantir a continuidade do serviço após o término do atual contrato.

Além disso, será aberto um processo administrativo disciplinar para apurar responsabilidades e o motivo pelo qual a dragagem do Porto não foi tratada em tempo hábil.



Devido à falta de dragagem, Capitania restringiu as condições de navegação em trechos do Porto de Santos